

Executivo e Legislativo se dobram ao Mercado Imobiliário

Câmara rastejante



Em ano eleitoral, vereadores favorecem o Mercado Imobiliário: mudam o Plano Diretor, revogam lei que proibia construção próxima a prédios históricos e aprovam concessão por 30 anos de terreno público para a ACIST (Associação das Construtoras, Imobiliárias e serviços Correlatos de Taubaté). Pág. 5

Derrapagem

Desperdício

Obra viária na Av. John Kennedy congestionava trânsito ainda mais

Pág. 4

Exclusivo

Eleições 2012

Convenções partidárias definem coligações e alianças políticas

Págs. 6 e 7

Tia Anastácia

Antônio Mário é candidato

PSD consegue na Justiça tempo de TV para propaganda eleitoral gratuita

Pág. 3

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

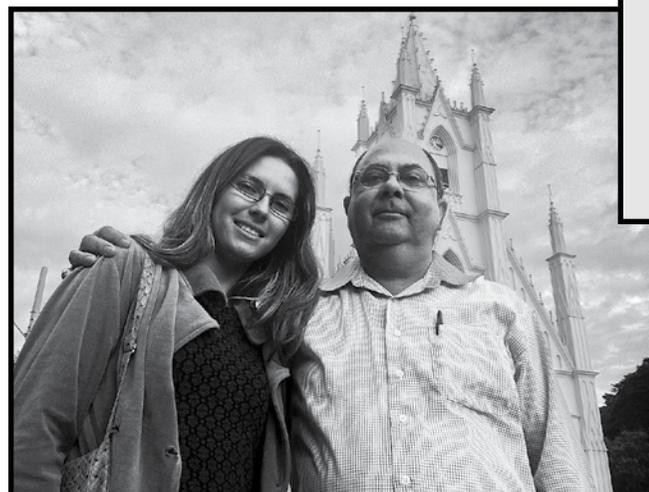
Foi com muita animação e com as tintas do grande **Carlos Herglotz** que o Sesc Taubaté recebeu os convidados para sua festa, batizada este ano de Fé Junina: o artista pintou um monumental portal que já anunciava a excelência da festança dos dias 22, 23 e 24 de junho.



Flagrado acelerando na convenção tucana de sábado, 23, **Flávio Claro** sorri como o mais legítimo cidadão que integrou os recentíssimos movimentos sociais que abalaram a política da cidade.



Eleita como cenário perfeito também para as melhores prosas sobre cidadania e política taubateana, a Praça Santa Terezinha tem sido palco de manifestações, reuniões e encontros formais e informais de cidadãos interessados e preocupados com o destino da nossa cidade, como os atuantes **Loreny Roberto** e **Benedito Machado**.



Radiante pela volta aos palcos de Taubaté, **Noel Andrade** foi recebido no Sesc Taubaté calorosamente por um público local já cativo e promete responder novamente à altura lançando seu novo cd em terras de Lobato ainda este ano.

Comemorando o aniversário da filhota Giovana com direito a todos os tons de rosa de Rapunzel, no domingo, 24, **Simone Rezende** engrossa o coro e as palmas do "Parabéns a você" da festa primorosamente organizada com dedicação oriental e as mãos doces e únicas de mãe.



Renata Romeiro, diretamente de Miami, aporta em Taubaté para um mês de férias e ganha o carinho da irmã **Rosana Romeiro**, mantendo a saudade da terrinha e se esbaldando em família na festança de Pedro, Antonio e João do Sesc Taubaté.



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 01/07/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Dr. Marcos Pagan - Juiz de Direito, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoleдона@gmail.com

Impressão
Gráfica O Vale

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91



PSD de Mário Ortiz ganha no STF

Os mais açodados deverão dormir ou acordar de cabeça quente com a informação de que a maioria dos ministros já aprovou a tese do relator Dias Toffoli que defende o direito do PSD ter acesso ao Fundo Partidário e ao tempo de televisão na campanha eleitoral já em 2012



Os três mosqueteiros de Padre Afonso: Rodrigo Andrade, Fernando Gigli e Otávio Lobato. “Bah chê, três manos trilegais!”

Mário Ortiz é candidato a prefeito

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal – pelo menos seis mas há informação de que seriam sete – já desembarcou na tese de que o PSD tem direito ao tempo de TV e ao Fundo Partidário. Isso aumenta bastante o cacife político do vereador Mário Ortiz. Só para se ter uma ideia, ele já ofereceu o cargo de vice ao Padre Afonso Lobato (PV).

Mário Ortiz é candidato a prefeito 2

Essa era a decisão mais esperada da semana. Um dos maiores defensores da tese aprovada pelo STF foi o ministro Dias Toffoli, relator do processo. Essa decisão deverá alterar a distribuição de tempo de propaganda gratuita pela televisão – ver reportagem na página 6 e 7.

Mário Ortiz é candidato a prefeito 3

Na sexta-feira, 29, haverá uma conversa definitiva entre o candidato do PV e o vereador Mário Ortiz. Dificilmente sairá algum coelho desse mato. Caso sejam mantidas as condições atuais de temperatura e pressão, está cada vez mais viável

a candidatura da dupla Mário e Pollyana. Os números mais confiáveis disponíveis apontam o vereador ligeiramente à frente da vereadora.

Cadê o Plano, Pedrosa?

Expira em 2 de agosto o prazo legal para que cada uma das 5.565 cidades brasileiras conclua e apresente o seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. É o que prevê a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Alguém já ouviu falar sobre o Plano de Taubaté. “O arquiteto Pedrosa é que entende desse assunto”, comenta Tia Anastácia com enigmático sorriso nos lábios.

Cadê o Plano, Pedrosa? 2

O governo do estado havia oferecido bancar um estudo/plano com gente de confiança do Palácio Bandeirante. Mas Pedrosa parece que recusou. Talvez por preferir ser o autor de mais uma obra incompleta. Exagero? Tia Anastácia afirma: “Se esse Plano for igual do Plano Diretor pode ter que ser refeito rapidamente por causa do cheiro que poderá exalar”. Pano rápido.

Mídia

Imprensa livre e a livre circulação de informações são indissociáveis do Estado Democrático de Direito. Por isso o Conselho Nacional do Ministério Público aprovou uma recomendação a todos os promotores do Brasil para que “atue de forma célere, rigorosa e preferencial” na investigação de crimes praticados contra jornalistas.

PMDB

Jacir Cunha entregou aos dirigentes do partido em Taubaté a carta de desfiliação de Felipe, filho do prefeito Roberto Peixoto. Argumenta que o garoto está em Brasília, sem previsão de volta, onde estaria fazendo um curso de pós-graduação em engenharia civil. “Onde ele está não pode se envolver com partidos”, disse Jacir, que não soube informar o nome da instituição de ensino. Há rumores de que a primeira-dama Luciana Peixoto também pedirá a desfiliação e que tudo não passaria de uma manobra para aliviar a imagem do PMDB.

República Federativa de Taubaté

A proximidade com Dona

Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto por tantos anos não deve ter feito muito ao capo do PMDB Ary Kara José. Em entrevista à rádio Difusora, no dia 25, Ary Kara discorreu sobre as eleições e o tempo de TV da coligação PT/PMDB: “Vamos ter cerca de 10 minutos onde apresentaremos os maiores líderes políticos do Brasil de Taubaté”.

Acordo democrático

Depois de os vereadores chegarem a um consenso sobre as emendas em um Projeto de Lei Complementar em votação, o vereador Jeferson Campos (PV) virou para os seus pares e soltou: “Democracia é isso. Democracia é acordo”. Alertado pelo sobrinho de Tia Anastácia de que as palavras soaram estranhas, o nobre edil ficou nervosinho. “Esse Jeferson já foi melhor”, comenta Tia Anastácia.

Síndrome de Lula

Um sobrinho de Tia Anastácia levou um susto quando ouviu do capo Ary Kara, coordenador do PMDB na região, que Rubens Fernandes era o unigido para compor a chapa encabeçada por Isaac do Carmo. O choque foi tanto que o sobrinho

mais velho não se conteve e disparou: “Isso não é chapa, isso é cruzamento de pangaré com jumento. Como vai se chamar? Pangarento ou jumaré?”.

Síndrome de Lula 2

Ari pacientemente explicou que se tratava de uma chapa sem os vícios que aparecem entre políticos mais velhos quando negociam. Ao ouvir o relato do sobrinho preferido foi a vez da Tia Anastácia disparar: “Meu amigo Ari está atacado pela síndrome de Lula. Só ele acredita que será capaz de inventar dois candidatos literalmente desconhecidos e elegê-los, tal qual Lula fez com Dilma”.

Sucesso total!

A imagem que deu mais ibope no blog do Jornal CONTATO é a foto aqui reproduzida, clicada pelo perdigueiro Marcos Limão, com os três mosqueteiros do Padre Afonso: o “garganta profundo” Fernando Gigli entre o assessor mais querido e requisitado Rodrigo Andrade, e o mano Otávio Lobato. Um gaúcho que se encontrava na redação apenas exclamou: “Bah chê, três manos trilegais!”. Pano rápido.

Desperdício de dinheiro público

Derrapagem do Palácio Bom Conselho

Na falta de política pública para o setor, a prefeitura realiza obras pontuais e medidas paliativas para tentar resolver o problema do trânsito na terra de Lobato, iniciativas que não resolvem a situação da urbe



Acima: rotatória no meio da Av. John Kennedy. A obra avançou sobre duas faixas de veículos na via pública. O canteiro construído também avançou sobre a faixa de pedestre. Abaixo: servidores destróem a rotatória e iniciam a construção de um retorno



O poder público sequer comunicou a população que a rotatória que dá acesso à Avenida do Povo seria destruída a partir de segunda-feira, 25. Chegando ao local, motoristas ficaram sem saber o que fazer e quase houve acidentes por conta disso. Não havia nenhum agente de trânsito para orientar as pessoas. Um absurdo! Especialistas em trânsito disseram que aquela rotatória destruída era um importante eixo Norte-Sul para o motorista deslocar-se pelo município.

O mais espantoso foi perceber que o Palácio Bom Conselho destruiu uma rotatória para construir outra, na mesma avenida. Na segunda-feira, dia 25, o motorista que pretende seguir pela Avenida do Povo, em direção à Câmara Municipal, era obrigado a trafegar pela Av. John Kennedy até a altura da Rua

Venezuela, onde estava a nova rotatória, retornar e voltar para acessar a Avenida do Povo. A obra da nova rotatória avançava sobre duas faixas destinadas aos veículos, e obrigava os veículos a seguirem em fila indiana.

Na terça-feira, dia 26, a rotatória nova foi destruída para dar lugar a um retorno. Desperdício de dinheiro público. A intervenção palaciana na Av. John Kennedy conseguiu trazer lentidão onde não existia, pois afunilou a via pública.

As intervenções palacianas são realizadas sem qualquer planejamento e/ou estudo de impacto, o que acarreta em desperdício de dinheiro público – exatamente como aconteceu com a “obra viária” realizada na Av. John Kennedy. Optou-se por executar primeiro a obra para depois ver se ia dar certo, no trecho da avenida em frente à Vara da Fazenda Pública e ao Estádio do Joaquinção.

Obra “ridícula”

No primeiro dia de mudanças, a TV Câmara esteve no local e colheu o depoimento de alguns motoristas. Uma senhora chamou a obra de “ridícula”. Policial Rodoviário Federal por mais de 20 anos, o vereador Orestes Vanone (PSDB) apresentou um croqui à Prefeitura de Taubaté, sugerindo a retirada completa da rotatória em frente ao Estádio Joaquinção para se colocar ali um semáforo sincronizado. O tucano pontou que, em intervenções no trânsito, existe a fase experimental antes de iniciar a obra propriamente dita. Mas na Taubaté de Peixoto nada disso importa. Só faltou a Prefeitura de Taubaté colocar na Av. John Kennedy aquelas placas horríveis para anunciar “mais uma obra” da atual administração. **IC**

journal
contato

**Anuncie no
CONTATO**

Caiu a máscara: a Câmara é invertebrada

Até então, as votações ocorridas no Legislativo da terra de Lobato indicavam alguma resistência à voracidade do Palácio do Bom Conselho e setores empresariais, especialmente o mercado imobiliário; na quarta-feira, 27, TODOS os vereadores tiraram a máscara e se curvaram tal qual um invertebrado à ACIST, que congrega grande parte dos predadores da memória e da história de Taubaté, e à iniciativa do prefeito, ex-detento processado pela Justiça: qual teria sido o preço?

A quarta-feira, 27, vai entrar para a História que ainda será escrita após o fim do triste governo de Roberto Peixoto (PMDB). O episódio é tão ou mais nefasto como a votação que impediu a cassação do Executivo mais corrupto da vida política de Taubaté.

Existem, porém, pequenas grandes diferenças: na votação ocorrida em agosto de 2011, 8 dos 14 parlamentares votaram favoravelmente à cassação do prefeito, enquanto outros 6 garantiam o quórum necessário para que não fosse consumada. Na votação de quarta-feira, 27, TODOS os vereadores se curvaram, tal qual um animal invertebrado, ao Executivo que, por sua vez, tal qual uma ameba, já estava devidamente domesticado pelo mercado imobiliário através da ostensiva e agressiva pressão exercida pela ACIST - Associação das Construtoras, Imobiliárias e Serviços Correlatos de Taubaté.

Já dizia Nelson Rodrigues que toda unanimidade é burra. Infelizmente, na adaptação guianaense, os parlamentares locais mostraram que a unanimidade pode ser inteligente para eles, vereadores, desde que todos eles, vereadores, ganhem. Tudo indica que foi isso que aconteceu na quarta-feira enquanto o escritor se contorcia em seu caixão.

Os fatos

Projeto 1 revoga lei que proibia construções no entorno de patrimônios históricos tombados num raio de 300 metros. Autor da proposta que restringia a construção, vereador Antônio Mário (PSD) subiu à tribuna para dizer que “não tinha naquele momento [em que apresentou a proposta] uma visão clara da situação”.

Vereadores Digão (PSDB) e Antônio Mário (PSD) apresentam e aprovam emendas paliativas. Especialistas garantem que apenas o Condephat e o Iphan poderão impedir um desastre maior. Para isso, precisam fiscalizar os desmandos que ocorrem em Taubaté.

Os vereadores ainda se comprometeram a futuramente mudar a legislação para tornar o Conselho Municipal de Preservação ao Patrimônio Histórico em um órgão deli-



Antônio Carlos Pedrosa, arquiteto e Secretário de Planejamento da Prefeitura de Taubaté. Ele foi denunciado pelo Ministério Público por usar o cargo para conseguir vantagens indevidas em transações imobiliárias

Votação vergonhosa Patrimônio abandonado

Em 5 minutos, por unanimidade os vereadores de Taubaté entregaram sem discussão o nosso patrimônio histórico para a especulação imobiliária. Derrubaram a proteção do entorno dos bens tombados que era garantida pelo Plano Diretor.

O Preserva Taubaté, juntamente com a população engajada e consciente da importância de nossa história, repudia e lamenta profundamente a atitude de todos os vereadores que deram as costas para os anseios dos cidadãos e reafirmaram um futuro cultural e arquitetônico ainda mais pobre para a cidade.

Sentimo-nos ainda mais traídos e constrangidos por aqueles edis que até a véspera da votação diziam-se indignados com este projeto de

lei da Prefeitura de mudança drástica no Plano Diretor, que demorou 7 anos para ser elaborado e já está sendo amputado e violentado com alguns meses de vigência.

Era palpável o clima de conchavo durante a votação, tanto que o resultado foi unânime em favor das construtoras.

Apesar desta sessão ordinária que entrará para a história, o Preserva entende que vale a pena lutar por uma nobre causa, com a certeza do dever cumprido e consciência tranquila. Qualquer alteração no Plano Diretor necessita ser amplamente discutida com a sociedade, através inclusive de audiências públicas. Com a palavra nosso Terceiro Poder, a Justiça!

Movimento Preserva Taubaté

berativo e não somente consultivo como é hoje.

Projeto 2 autoriza a expansão urbana do município para a região sul. Ao aprovar o projeto, abriu-se a possibilidade de legalizar diversos loteamentos irregulares e ilegais na zona rural, construídos

com a conivência do poder Executivo. Grandes áreas de terra foram ilegalmente divididas em pequenos lotes, sem que houvesse qualquer fiscalização, e posteriormente comercializados - sem qualquer tipo de infraestrutura no local.

Em declaração à imprensa, o

promotor de Urbanismo de Taubaté, João Marcos Cervantes, afirmou que a proposta apresenta vícios (como a falta de discussão pública e de estudos mais amplos já que houve mudança de zoneamento de uma extensa área) e, pior, carece dos necessários investimentos do

poder público para aquela região tornar-se urbana. “Ainda que se mostre necessária, a proposta não teve a participação popular adequada”, afirmou ao jornal OVALE.

Mais uma vez, emendas paliativas são apresentadas pelos vereadores tucanos Digão e Orestes Vanone, e Mário Ortiz (PSD): respectivamente, não verticalização e a outorga onerosa do direito de construir na área definida como uso ZH3, projeto e execução de estação e tratamento de esgoto que atenda à demanda local para que seja aprovado o loteamento e/ou condomínios residenciais, e implantação de pelo menos três transposições na extensão da rodovia Carvalho Pinto.

Projeto 3 concede bem público para a ACIST (Associação das Construtoras, Imobiliárias e serviços Correlatos de Taubaté) construir sua sede própria. Trata-se de um terreno de 2.730,60 metros quadrados, na valorizada Avenida Itália, cedida à ACIST por 30 anos, prorrogáveis por mais 30.

Vergonha!!

Alguns episódios chamaram a atenção na sessão ordinária de quarta-feira, 27, na Câmara Municipal.

1) não ter surgido uma única voz discordante ou minimamente crítica;

2) a alegria dos representantes do mercado imobiliário que não recusavam aplausos a cada aprovação de seu interesse depois dos acertos entre o vereador Chico Saad (PMDB) e o secretário de Planejamento, Antonio Carlos Pedrosa;

3) a claque de operários da Construtora Araújo Simão obrigados a comparecer à sessão para aplaudir os amigos do patrão;

4) o pedido de vereador Mário Ortiz (PSD) para incluir de forma intempestiva o projeto de cedeu a área para a ACIST, que sequer constava da Ordem do Dia;

5) a frustração dos cidadãos mais conscientes que resistiram bravamente até o último minuto tentando impedir mais um atentado contra a história, a memória e o desenvolvimento da terra de Lobato, traduzida pela nota assinada pelo movimento Preserva Taubaté transcrita abaixo.

Eleições 2012

Convenções Partidárias

Os últimos dias foram bastante agitados na terra de Lobato devido à proximidade das eleições municipais. CONTATO acompanhou in loco os principais acontecimentos da semana e relata aos seus leitores os fatos e seus desdobramentos no cenário político local



Luciane Prado (presidente do PT do B em Taubaté ao lado do marido Fernando Gigli (coordenador regional do PT do B) e Padre Afonso (candidato a prefeito) na convenção do PV



Jandira Ortiz, Professor Edson, Mariah Perrota, Ana Luz (filha do candidato a prefeito) e Ortiz Júnior durante a convenção do PSDB

Dia 22

PSDB e PT revelaram quem são seus respectivos candidatos a vice-prefeito: Rubens Fernandes (PMDB) será vice de Isaac do Carmo (PT) e Professor Edson (PTB), de Ortiz Júnior (PSDB).

PSDB - O candidato tucano ressaltou o perfil “técnico” do vice. Marido da Vereadora Graça (PSB), Edson é professor no SENAI há mais de 20 anos e coordenador de um projeto social que oferece cursos profissionalizantes gratuitos, em parceria com o SENAI, para pessoas de baixa renda. Mais de 10 mil alunos já receberam diplomas desde 2001, quando as aulas começaram.

“[O vice-prefeito] será responsável por projetos importantes. Escolhi alguém com perfil técnico. Queremos resgatar valores como honestidade, credibilidade e trabalho”, disse Júnior Ortiz, que pretende utilizar a experiência do vice-prefeito para ofertar cursos profissionalizantes aos jovens com objetivo de combater o uso de drogas e consequentemente a violência no município.

Professor Edson classificou a campanha como “um desafio gratificante”. E que “Ortiz Júnior não está saindo candidato por vaidades. Ele está preparado [para ser prefeito]. Por isso eu estou com o Júnior, uma pessoa que tem responsabilidade, honestidade e competência. Um outro convite talvez eu não aceitaria. Com o [Ortiz] Júnior dá para andar de mãos dadas



Isaac do Carmo e Rubens Fernandes. Ao fundo, Ary Kara, o fiador da aliança

pela cidade”, declarou.

PT - O candidato petista afirmou que Taubaté “é prioridade para o nosso partido” e ser desconhecido do eleitorado é um “grande trunfo” para conquistar votos. Ary Kara José, coordenador regional do PMDB e um dos fiadores da aliança com o PT, declarou que Isaac do Carmo é “um jovem sem rejeição nenhuma [no eleitorado] e com penetração no meio dos trabalhadores”.

Já o vice Rubens Fernandes, conhecido por formular e gerir políticas de desenvolvimento econômico e geração de empregos aos municípios, foi apresentado como “um

empresário de sucesso”. O petismo local comparou-o a José Alencar, esse sim empresário de sucesso e vice-presidente da República na gestão de Lula, na tentativa de assimilar as trajetórias de Isaac do Carmo com a Lula.

Rubens Fernandes revelou que se filiou ao PMDB a pedido de Paulo Skaf, presidente da FIESP e pré-candidato a governador pelo PMDB em 2014. CONTATO perguntou a Rubinho, como é conhecido, o que ele agregaria para a chapa do PT. E ouviu como resposta que a aliança “representa os trabalhadores unidos com a classe empresarial”.

O discurso de petistas e peeme-

debistas está alinhado: ambos não cansam de falar de verbas e programas federais que podem ser trazidos para Taubaté se Isaac do Carmo sair vitorioso do pleito. Causou um certo mal estar a declaração de Edson Alves, braço direito da ex-reitora da UNITAU Maria Luscila Junqueira Barbosa, responsável por uma gestão temerária que quase levou a UNITAU à falência. Alves disse: “Eu não tenho dúvida que a turma do Lula vai ganhar essa eleição, para o bem de Taubaté”. O moço parece se esquecer que essa turma nunca elegeu um prefeito, em 2008 não elegeu um único vereador e que o único eleito em 2004 migrou para o PV.

CONTATO perguntou a Isaac do Carmo como ele pretende reverter o quadro de rejeição ao PT em Taubaté. O sindicalista declarou que, de acordo com pesquisas de opinião, 54 % do eleitorado votam em um candidato indicado pelo ex-presidente Lula. Aliás, está confirmada a presença de Lula na campanha do PT na terra de Lobato.

Dia 23

Convenção partidária referendou o nome de Ortiz Júnior

(PSDB) para a disputa eleitoral. A coligação será formada por 15 partidos e terá 180 candidatos a vereador. Cerca de 700 pessoas compareceram ao evento.

José Bernardo Ortiz, ex-prefeito e pai do candidato do PSDB, disse que “nós não podemos eleger um prefeito que entra aí para enriquecer, para enfiar dinheiro no próprio bolso, como estamos vendo. Precisa haver uma cruzada para a gente vencer. Se tiver 100 mil votos, vamos levar no primeiro turno essa eleição”.

Em seu discurso, Ortiz Júnior afirmou que foram dois anos de pré-campanha e que teve “contato direto” com mais de 15 mil pessoas. “Taubaté tem tudo para ser melhor, porque foi melhor no passado e vai ser melhor no futuro. O atual problema é a administração pública dessa cidade. O governo tem que ser solução e não problema. Quando é problema, a vida das pessoas vira problema”, discursou.

Vereador em São José dos Campos, Alexandre da Farmácia, do PP, pegou o microfone durante a convenção e disse para Ortiz Júnior: “o Paulo Maluf mandou um abraço pra você”. Foi uma saia justa geral.

Dia 24

PV e PMDB realizaram suas convenções partidárias. Porém, não houve festa na convenção dos peemedebistas. Eles apenas referendaram a decisão tomada pela cúpula do partido, de indicar o vice-prefeito na chapa do PT. Os dois partidos, PT e PMDB, ainda

pretendem realizar uma grande festa para comemorar as coligações estabelecidas e o lançamento da campanha. Está programada uma festa do PMDB para sábado, 30 de junho, e uma festa conjunta da coligação no dia 07 de julho, mas ainda precisa ser confirmada. A data depende da presença das estrelas dos dois partidos.

Os verdes referendam o nome do deputado estadual Padre Afonso (PV) para a eleição. Sem citar nominalmente o candidato do PSDB, os discursos estavam recheados de críticas a Ortiz Júnior.

O presidente do PPL, Renan Santana, declarou que almeja uma cidade "livre da mesmice administrativa, livre de qualquer oligarquia familiar. Prefeitura não pode e não vai ser objeto de herança. Padre Afonso é o único que representa a renovação no cenário político. Será uma campanha de enfrentamento aos barões do dinheiro sujo da corrupção".

Vereador Jeferson Campos (PV) afirmou que "a eleição marca o seguinte: a vanguarda do atraso contra a renovação do povo com Padre Afonso. É essa a discussão. Não podemos fazer campanha na indústria do boato. A campanha nossa é o tostão contra o milhão".

Em determinado momento, Padre Afonso citou nominalmente o PSDB ao dizer "estamos espremidos pela máquina do governo [estadual] através da FDE [Fundação para o Desenvolvimento da Educação presidida por Bernardo Ortiz, que] injeta dinheiro na campanha do PSDB".

Até o dia da convenção, o candidato do PV ainda não dispunha de um vice-prefeito. Ele pretendia assediar mais um pouco os vereadores Antônio Mário (PSD) e Pollyana Gama (PPS). Enquanto isso, um conhecido empresário permanece em *stand by*.

Em seu discurso, Padre Afonso relatou uma espécie de chamamento divino para ser candidato a prefeito por causa da crise vivida no município. "Não dá para ficar só na igreja feliz enquanto o povo está morrendo no Pronto Socorro e fumando crack".

O candidato verde admitiu que sua campanha eleitoral ainda não está estruturada. Apesar de ser considerado o próximo prefeito de Taubaté, devido aos excelentes resultados obtidos nas pesquisas de opinião, Padre Afonso



Chico Saad e Anthero Mendes Pereira Júnior durante reunião do PMDB

so chegou à convenção com uma coligação com pequena musculatura. Não conseguiu consideráveis apoios partidários. Fechou-se em alianças com o PR mais três partidos nancicos (PPL, PT do B e PSL). Assim mesmo, a adesão do PR foi uma exigência do senador e presidente do Senado José Sarney e resistiu a todas as ofensivas promovidas pelas demais siglas.

Padre Afonso tinha o PMDB em suas mãos, mas não conseguiu chegar a um consenso com os dirigentes da sigla. Aos militantes do seu partido, disse que o PV não conseguiria eleger nenhum candidato a vereador se fechasse aliança com o PMDB para a chapa proporcional. "Fiz uma opção. Fui leal a vocês e precisa que vocês sejam leais comigo", disse Padre Afonso para os candidatos a vereador do PV.

Com pequena estrutura partidária, restou para o candidato do PV o fardo de carregar Fernando Gigli durante as eleições de 2012. Ele é o ex-chefe de gabinete do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) que fez um acordo de delação premiada com o Ministério Público para contar como ocorreram os supostos desvios de dinheiro público depois de cair em desgraça no Palácio do Bom Conselho.

Coordenador regional do PT do B, Gigli trouxe um dote de apenas

7 segundos a mais no tempo de televisão para a candidatura do PV. Mas, segundo apurou CONTATO, Gigli também teria seduzido Padre Afonso com uma chapa formada de candidatos para a proporcional.

Gigli fez questão que CONTATO registrasse a sua declaração: "Quanto mais eu conheço os homens mais eu gosto do meu cachorro". Mas não deu crédito ao autor da frase.

Dia 25

Roberto Peixoto nomeou o advogado Anthero Mendes Pereira Júnior para o cargo de Secretário de Desenvolvimento Econômico. Como se fosse um "presente" para o advogado, que havia deixado a secretaria de Negócios Jurídicos para ser pré-candidato a prefeito pelo PMDB em 2012. Contudo, não conseguiu viabilizar sua própria candidatura simplesmente por ser neófito em política e nada entender da necessária costura político-partidária em períodos eleitorais em uma cidade onde o mais bobo dá nó em pingo d'água usando luvas de lutar boxe.

Os dirigentes do PMDB de Taubaté chegaram a definir prazos para o advogado conseguir partidos para a coligação. Os prazos se esgotaram e aconteceu o que todos estavam cansados de saber: a can-

didatura Anthero morreu na praia, depois de passar por uma situação constrangedora. Até onde a vista alcança, Pereira Júnior também entende bulhufas de desenvolvimento econômico. Mas para um desgoverno municipal em fim de festa isso pouco importa. Rubens Fernandes chegou a ser cogitado para ser candidato a prefeito. Fazia parte de um alarme falso.

A família de Pereira Júnior, que tem escritório de advocacia, atua nos processos em que o parlamentar Chico Saad (PMDB) e o prefeito Roberto Peixoto figuram como réus. Por coincidência, trata-se do mesmo vereador que teria articulado a exoneração do antigo secretário de Desenvolvimento Econômico, Marino Lucci, do cargo. Contribui sobremaneira para tudo isso o fato de a Câmara Municipal dificilmente rejeitar algum projeto de doação de áreas públicas para empresas privadas. Exceto o vereador Orestes Vanone (PSDB). O tucano começou a votar contra todas as doações de áreas para empresas como forma de colocar em prática desde já um projeto de lei de sua autoria, que ainda tramita no Legislativo, para proibir doações de áreas em ano eleitoral, como forma de moralizar aquilo que o próprio vereador Carlos Peixoto (PMDB) classificou como a "farra do boi".

Dia 28

Depois de pesadas críticas a Ary Kara José (PMDB), a vice-prefeita Vera Saba (PT) declarou ao jornal OVALE que trabalhará pela campanha de Isaac do Carmo, mesmo com a presença do PMDB na chapa. "Sinto que o PMDB deixou muito a desejar na gestão da cidade, mas o partido está com uma nova roupagem e o próprio prefeito foi vencido dentro do partido", declarou a petista. Triste fim para uma militante que ensaiou resistir às pressões da burocracia petista, antes de curvar-se definitivamente ao centralismo imposto pela burocracia comprometida com Maluf, Sarney, Collor, Jader, Renan e, como não podia deixar de ser, Roberto Peixoto na terra de Lobato.

Dia 30

No sábado, serão realizadas as convenções partidárias do PT, PSD e PPS.

Dotes eleitorais

Hoje, há quem afirme que não

existem mais alianças políticas baseadas princípios ideológicos e programáticos. Os programas eleitorais teriam sido substituídos por tempo de televisão durante a campanha eleitoral. Aqueles velhos valores parecem confinados em uma longínqua história construída nos séculos 19 e 20 quando ainda se tentava preservar um pouco de ética e moral. Coisas do passado. Confira a tabela abaixo onde estão relacionados os respectivos dotes políticos de cada partido. E o eleitor? Basta votar no candidato que lhe oferecer a melhor vantagem, tal qual acontece com as mercadorias ofertadas nos programas de televisão.

	número de Deputados	Tempo de TV
PT	86	3' e 26"
PMDB	78	3' e 02"
PSDB	54	2' e 04"
PP	44	1' e 43"
DEM	43	1' e 41"
PR	41	1' e 34"
PSB	35	1' e 20"
PDT	27	1' e 01"
PTB	22	51"
PSC	17	40"
PCdoB	14	35"
PV	13	33"
PPS	12	28"
PRB	08	19"
PMN	04	09"
PTdoB	03	09"
PSOL	03	07"
PRTB	02	05"
PRP	02	05"
PHS	02	05"

PTC e PSL apenas um deputado cada

Propaganda política de 21 de agosto a 04 de outubro

Dois programas diários de 30' na TV, entre 13h00 e 13h30' e entre 20h30' e 21h00. A emissoras são obrigadas ceder 30 minutos diários para inserções de até 60 segundos para a propaganda dos candidatos. De cada bloco, 10' serão divididos igualmente entre os partidos que têm candidatos a prefeito e os restantes 20' serão rateados entre os partidos de acordo com suas bancadas entre os 513 deputados federais. ■

MARCATO

CURSOS JURÍDICOS

Inscrições abertas para o curso preparatório para **ESCRIVÃO DA POLÍCIA FEDERAL**.
Ministério da Justiça oferece 350 vagas.
Prova objetiva no dia 19 de agosto.
Salário inicial de R\$ 7.500.

Rua Anízio Ortiz Monteiro, nº 96
Centro - Taubaté/SP
Tel.: (12) 3624-9600

BICHOPREGUIÇA

PETSHOP

BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Encontros

6º Festival da Truta

Começou o 6º Festival da Truta no Peperone Restaurante e Pizzaria, localizado à Rua VX de Novembro, nº 348, Centro. É o sabor delicado da truta reunido em um festival gastronômico. A programação - deliciosas refeições servidas todas as noites - segue durante todo o inverno. Confira quem passou por lá nessa última semana do mês de junho.



Jean, Maria Helena e Luis Henrique. A professora de História levou os alunos para comemorar os aniversários de ambos



Pratos de trutas fresquinhas servidas por Nei e Fernando



Família Louzada José Carlos e Tássia



O casal Vicente e Simone com a filha Isabela



Ortiz Júnior (candidato a prefeito) com a esposa Mariah Perrota



Feitos para Dançar



Taubaté Country Club Programação Social



Clenira, Pedro e Sr. Aderbal



Clenira, Sr. Antônio Abud e Maria José



Silvio e Rita



Sergio e Elizabete

Grande Festa Julina do TCC
Dias 06 e 07/07

PROGRAMAÇÃO MUSICAL
06 - Banda Viola Divina
07 - Orquestra de Violas e Violões de Itaboaaté

BARRACAS TÍPICAS
QUADRILHA
TOURO MECÂNICO

INGRESSOS À VENDA NA SECRETÁRIA DO CLUBE

Colônia de Férias Inverno 2012

Dias: 09 a 13/07
16 a 20/07

Alegria e Diversão com a Equipe

Inscrições na secretaria do clube a partir do dia 02 de Julho

Vai Quem Quer sob nova direção



Uma pequena amostra do público presente formado por carnavalescos e amigos do VQQ

O tradicional bloco carnavalesco está em festa. Não se trata de nenhum troféu conquistado no mês de festa junina. Nem o sucesso do bloco com Escola de Samba. Mas é tudo isso que se espera de Celso Castilho, recém-eleito presidente da entidade. Celso não chega sozinho. Mara, sua musa e esposa, tem

gás suficiente para botar fogo nessa nova gestão. No domingo, 24, carnavalescos e convidados se encontraram para comemorar e bebemorar a nova direção da entidade em possada no dia 1º de maio. O local escolhido foi o Galpão, lá no Quiririm.

A grande atração da festa foi a presença de dona Maria Uriel, uma jovem de 95 anos, a primei-

ra Rainha da União Operária da Estiva e mãe de Celso Castilho. Além dele, Celso, José Luís Cardoso, Wilson Kako, Mauro Fracchia, Paulo Mário, Daniel Sbruzzi, o Sabiá como diretor social, Hilton de Mattos, Michel de Oliveira e José Roberto Eulálio completam o time titular da VQQ. A feijoada ficou por conta do incomparável chef Bico Farso. 



Oito dos dez diretores da VQQ



Dona Maria Uriel, 95 anos, com o filho Celso, presidente da VQQ



Jorge Kater com Daniel Sbruzzi, diretor social da VQQ



Mara Castilho esbanjou alegria e energia

76 primaveras de Miriam Salles

Miriam King Neves Salles completou 76 primaveras no sábado, 23. Ela reuniu a família e promoveu uma bela festa junina para comemorar essa data tão especial. Professora aposentada, a jovem senhora esbanja saúde e energia. Adora as aulas de pintura e mais recentemente iniciou a prática de Tai Chi Chuan, arte marcial que trabalha com as energias internas do corpo. Por isso mesmo tem gente já cogitando quais as possíveis comemorações para o aniversário dela de 80 anos, em 2016... 



Fernando Salles



Marta, Luis Consorte e Ana Lúcia Vianna



Bethânia, Miriam, Rose, Natália e Marcela



Natália e Bruno



Manu no colo do Tio Mané



Tia Itália, Tia Nízia, Regina Cauduro, Renata Cauduro e Dione Cauduro

Vejinha premia a comida árabe do Salim

Wladimir Salim Minhoto é um poço de surpresas. Depois de premiado pela Vejinha como a casa que oferece a melhor comida árabe da região, ele já planeja o seu cantinho das especiarias, um espaço com variedades de azeites, pimentas, queijos, doces e bebidas para que o cliente possa fazer degustações



Wladimir Salim ao lado das merecidas premiações

A Vejinha Comer & Beber Vale Montanha premiou mais uma vez no quesito comidinhas a casa Salim Comidas Árabes. Não é para menos. Há mais de um quarto de século nosso amigo Wladimir comanda sua casa que, apesar de mudar de endereço, não perde a qualidade. Em julho, Salim deve inaugurar, no mesmo endereço, um empório destinado a salgadinhos congelados, azeites e especiarias orientais. Mais importante, porém,

é o serviço personalizado que oferece: arak, cachaca, cerveja, vinho e uísque faz parte da degustação que ele oferece aos homens. E às mulheres? Sempre tem uma surpresa que as tornam clientes cativas. Vale a pena conferir.

Serviços:
Rua Francisco Barreto Leme,
1040; Vila São Geraldo
Telefone: 3632-3365
Horário: 11h/20h (sáb. até
19h; fecha dom. e seg.)



Carlos Peixoto entrega o título a Celso Brum

Títulos aos montes

Depois de Isaac do Carmo (PT) e Rubens Fernandes (PMDB), que estão juntos na chapa que disputa o trono do Palácio Bom Conselho, mais duas pessoas receberam o título de cidadão taubateano oferecida pela Câmara Municipal: Celso Brum e Maria do Socorro Pinto.

Carlos Peixoto (PMDB) entregou o título a Celso Brum na sexta-feira, 22, e destacou a atuação do homenageado em entidades assistenciais e grupos religiosos. Brum foi eleito vereador em 1982 e hoje integra o PMDB de Taubaté.

Pollyana Gama (PSD) agradeceu a sua homenageada no dia 26 e citou que Maria do Socorro é fundadora de uma creche que atende crianças de famílias carentes e uma das criadoras do grupo Amigas Solidárias, que promove eventos de cunho social.



Benedito José Carneiro de Souza, o Carneiro, completou 60 anos no dia 26 de junho de vida cheio de saúde e amigos e comemorou com amigos no dia 23 sob o som da Banda Via Brasil



Estrada abandonada

Assessoria do vereador Digão (PSD) registrou um caminhão tombado na tarde do dia 22 na Estrada Municipal Visconde de Mossoró, Bairro do Pinheirinho, devido às péssimas condições da estrada. O tucano disse que não dá para trafegar por mais de 5 km/h no local. "É a consideração da atual administração pela zona rural", declarou.

UNITAU entre as melhores

A entidade britânica QS (Quacquarelli Symonds), especializada em promover estudos internacionais sobre ensino superior, colocou a UNITAU entre as 200 melhores Universidades da América Latina. O resultado foi divulgado no último dia 12.

O ranking oferece notas específicas para cada ponto avaliado e a UNITAU se destacou em três categorias: variedade de estudantes, qualificação do corpo docente e o que diz respeito aos trabalhos desenvolvidos pelos docentes. Parabéns aos alunos e funcionários!



*Mistério
Gozoso*

*Difícil chorar o amor.
Tanta dor contorce o
Desejo vadio e cala
Toda palavra vazia,
Deixando a paixão sem
Jeito, sem rumo, só
Em perdida razão.
Dança do cio,
Vontade terçã
Requebra o molejo,
É natureza pedindo
O olhar ardente,
Um toque macio
Do amor sem defeito.
Que seja hoje,
Que venha já
Em noite de lua,
Onde corpos
Desnudos
Cantam o verão
Em suores antigos
Num mistério gozoso,
Até que em cansaço,
Colados no abraço
Venham os amantes
Provar do fruto maduro
Nascido ao sol
Da manhã!*



**A LOIRA FATAL:
um crime moderno...**

Colocando-se como mais um que se chocou com o bárbaro crime de um empresário que teve seu corpo desmembrado pela esposa assassina, Mestre JC Sebe mostra-se curioso com o final: tragédia grega ou padrões de justiça de hoje?

Como toda a torcida do Corinthians, Flamengo e Atlético Mineiro, eu fiquei perplexo lendo as notícias sobre o bárbaro crime perpetrado, dia 19 de maio último, por uma loira de 30 anos de idade e que responde pelo nome de Elize. Adjetivado de "passional" pelo advogado de defesa, o cruel assassinato do próprio marido, Marcos Kitano Matsunaga de 40 anos, ganhou requintes que me deixaram fora de mim lembrando a passagem da canção do Raul Seixas "pare o mundo que quero descer".

É claro que se trata de uma tragédia refinada e que extrapolando todos os parâmetros da tradição grega, ganha foros de modernidade se forem tomadas em contas alguns fatores do nosso tempo. Devemos também ter em tela de juízo que o casal tinha características estranhas, a começar pelo fato do Sr. Marcos ser colecionador de armas ultramodernas e caras e as ter em sua própria casa, zelosamente guardadas. Não falamos de pouca coisa. Pelo contrário, contou-se mais de 30 delas com cerca de 10 mil projéteis prontos para serem usados.

Desdobraimento natural é o fato dos dois, pais de inocente criança de um ano de idade, terem feito curso de tiro e serem distinguidos alunos daquela modalidade. Cabe também dizer que a própria polícia classificou Elize como "exime atiradora".

Ingredientes complementares indicam que marido e mulher se conheceram em 2004, por meio de um site de relacionamentos e que antes de se casarem ela era garota de programa. Ele, milionário, diretor e neto do dono e fundador de

uma das maiores produtoras de alimentos transformados do país, a Yoki, se ligou emocionalmente a ela com quem se casou há apenas dois anos passados. Pai de outra menina, fruto de relacionamento anterior, o empresário era acusado de nova traição e por isto a esposa contratara um detetive particular que confirmou a versão. Em potencial processo de separação, sob ameaça poderosa, nessa eventualidade ela sairia perdendo, pois ele usaria o poder da grana para tirar a filha da mãe. O passado da moça, segundo ela, pesou nos argumentos a serem usados pelo pai da garota em eventual processo de guarda.

O caso ganhou notoriedade logo. Os elementos da trama fascinaram: uma prostituta pobre se tornara cinderela regenerada pelo casamento com homem rico; a internet como mediadora eletrônica atualizou a paixão derivada do "cyber amor", mais carros, apartamento de luxo, dinheiro. Técnica de enfermagem, bacharel em direito, a moça se mostrou hábil alpinista social e se vendo ameaçada não teve pruridos em se valer de todos os conhecimentos conseguidos. Segundo ela, depois de acalorada discussão, humilhada pelo passado e se sentido premedida pela possibilidade da perda da filha, apontou a arma para a cabeça do empresário e desferiu um fatal tiro. Não bastasse, esperou 12 horas até que o sangue coagulasse e de maneira mórbida, sozinha, sem ajuda alguma, esquartejou o corpo no melhor estilo "Jack, o estripador".

Ela mesma, outra vez sem ajuda de ninguém, depois de faltar o marido morto

colocou tudo em sacos plásticos, embalou os restos picados e cuidadosamente os guardou em três malas. Os conhecimentos de anatomia adquirido em cursos e na prática serviram à Elize. Depois limpar bem a casa, sem aparentes rastros, a moça saiu e de carro em direção ao Paraná onde tem parentes, por horas, rodou até que decidiu voltar se livrando dos pedaços do falecido em estrada erma, em Cotia.

Descoberto o crime por denúncia de transeunte que notou os sacos plásticos cheios, avisada a polícia, tornou-se fácil chegar até a viúva que confessou friamente o crime, fornecendo detalhes certos do ocorrido. Agora cabe o processo que, certamente, vai despertar discussões danadas, pois em terra em que homem mata mulher, o reverso há de nutrir revezes.

A defesa da loira alega que o crime não foi premeditado e sim resultado de discussão em que a ameaça da perda da guarda da filha motivou o desfecho fatídico. Na discussão, segundo se disse, ela teria contado das conclusões do detetive e o marido contestado que tudo fora pago com o dinheiro dele a ofendeu e inclusive deu-lhe um tapa. Os ingredientes estão colocados à mesa. Agora é com a justiça. Com a justiça e com a história de um país onde, num mesmo caso, se conjugam situações de classe sociais diversas, presença do dinheiro, distâncias de tratamento de gênero e principalmente vulnerabilidade jurídica. Vamos ver como tudo vai se desenrolar. Ficamos com a tradição grega da tragédia ou atualizamos versões que não pode ficar fora dos padrões de justiça de nossa época. **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3942-2590
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Capussaba: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



De passagem

por Daniel Aarão Reis
Professor de História da UFF
aaraoreis.daniel@gmail.com

IBAS e BRICS: novas alianças estratégicas?

Nesta primeira década do século XXI, apesar de não receberem a devida atenção, duas articulações têm ganhado destaque na política externa brasileira: o IBAS, desde 2003, reunindo a Índia, o Brasil e a África do Sul; e o BRICS, a partir de 2006, congregando Brasil, Rússia, Índia, China e, admitida em 2011, a África do Sul.

Entre 2003 e 2011, o IBAS realizou cinco encontros de chefes de Estado e sete reuniões trilaterais, presididas pelos ministros de relações exteriores, constituindo 16 Grupos de Trabalho sobre agricultura, energias renováveis, ciência e tecnologia, defesa, educação, saúde (patentes farmacêuticas), meio ambiente e mudança climática.

Enfatizando compromissos democráticos no contexto de nações pluriétnicas, as declarações aprovadas defenderam o crescimento econômico e a equidade social, a reforma das instituições internacionais (entre outras, o FMI, o Banco Mundial e a própria ONU, em particular seu Conselho de Segurança), criadas no pós-II Guerra Mundial e que, há muito, já não exprimem as mudanças verificadas na história das relações internacionais.

Ainda não consolidado o IBAS, surgiu, em 2006, o Brics, no começo, sem o s final, já que a África do Sul só ingressaria cinco anos depois. No início, apenas um encontro informal de chanceleres, à margem da Assembleia Geral da ONU. Dois anos depois, em maio de 2008, na cidade russa de Ekaterinburg, os mesmos participantes realizaram a primeira reunião formal.



A partir de 2009, os encontros se tornaram anuais, já com os chefes de Estado dos países envolvidos. Entre o primeiro, realizado na Rússia, e o último, em Nova Delhi, na Índia, em março passado, houve mais dois: o de Brasília, em 2010, e o de Sanya, na China, em 2011, sempre retomando as questões já aventadas no quadro do IBAS. Os entendimentos ampliaram-se, constituindo-se fóruns com agendas próprias: economia, comércio, finanças, saúde, agricultura, ciência e tecnologia. Ao lado das reformas das instituições internacionais, e frente à crise econômica, novas questões suscitaram atenção, relativas ao desenvolvimento comum, ao câmbio, aos preços das commodities, à agricultura alimentar, ao desarmamento, à não proliferação das armas atômicas,

à segurança energética, ao exame das crises internacionais (Síria, Irã, Afeganistão, conflito árabe-israelense, etc.).

Sem maior explicitação, ou sem dizer o seu nome, estariam em curso novas alianças estratégicas?

O peso do Brics nas relações internacionais é inegável e sobre o assunto, desde o começo do novo século, não faltam projeções e especulações. Como se sabe, o termo foi lançado em 2001 por Jim O'Neil, analista de um banco internacional, interessado em estudar, prospectivamente, Estados ditos "emergentes". Os resultados encontrados provocaram algum espanto, mas não foram levados muito a sério, eis que, então, nenhuma articulação consistente existia entre os países reunidos naque-

le estranho acrônimo.

No entanto, a partir de 2006, os dados despertaram reflexões. O relatório divulgado pelo FMI, em 2011, assinala que os países do Brics detêm 26% da área terrestre do planeta, 42% da população mundial, 19% do PIB mundial e 16% do fluxo comercial internacional. O que chama a atenção são as tendências: no início da primeira década do século XXI, o Brics era responsável por 30% do crescimento mundial. Desde 2008, por 45%. Para 2012, projeta-se 56%. O comércio entre o Brics e o mundo alcançou 1 trilhão de dólares em 2002. Em 2008, chegou a 4,3 trilhões. No baque da crise, em 2009, houve um recuo - 3,5 trilhões. Mas já no ano seguinte, graças a políticas que não enfatizaram a famosa "austeridade", o montante chegou a 4,6 trilhões

e, em 2011, a 5,6 trilhões. Enquanto isto, o comércio entre os países do Brics continua bem modesto mas registrou notável avanço: de 27 bilhões de dólares, em 2002, para 299 bilhões em 2011.

Nem tudo, porém, são flores. Há divergências de objetivos e, numa série de áreas, interesses não complementares. Evidenciam-se, por outro lado, assimetrias significativas. Rússia, China e Índia são potências nucleares. Só as duas primeiras têm assento no Conselho de Segurança da ONU. Além disso, a China aparece como super-potência emergente. Dos 5,6 trilhões de dólares do comércio entre o Brics e o mundo, 3,6 trilhões cabem aos chineses. Outra dissimetria: a China detém pouco mais de 72% de todas as reservas do Brics. Por outro lado, se no comércio externo de Brasil, Rússia e Índia, a China já se tornou uma grande parceira, quase insubstituível, a participação dos três países nas importações e exportações chinesas continua bem pequena.

Dificuldades e contradições não faltam, suscitando em certos círculos sorrisos de condescendência quando se trata de analisar os desafios das alianças que se delineiam no contexto dos dois blocos - IBAS e Brics, inclusive porque elas terão que passar por uma outra esfera de articulação, igualmente essencial para o Brasil: a América do Sul.

Grandes desafios, a exigir imaginação, ousadia e visão estratégica. Apostas que precisam ser feitas porque, de seu êxito, depende, em não pequena medida, um melhor equilíbrio nas relações internacionais e, no limite, as chances de uma duradoura paz mundial.



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



Jorginho flagra pai na cama com Nina e vira eremita



O problemático e perturbado Jorginho nem imagina que o próprio pai, que ele idolatra a ponto de ter tatuado o nome no braço, vai puxar o seu tapete. Muito em breve, quando a picareta Carminha já estiver fora da mansão, ele finalmente vai pegar sua amada Nina na cama com Tufão. Como sempre acontece quando se depara com um problema pela frente, o jogador perna de pau perderá o rumo. Só que, dessa vez, em vez de encher a cara de cachaça ele vai se isolar em uma montanha.

Ocorre que o sujeito é so-

nâmbulo... Então, imagina só a desgraça que (quase) vai acontecer. Antes disso, a máscara de Nina será lentamente desconstruída por Carminha. Especialmente depois que a irmã adotiva argentina da chef aparecer de surpresa na mansão para contar que o pai adotivo deixou para ela uma verdadeira fortuna. Antes de descobrir toda a verdade, Carminha ainda vai desconfiar que Betânia, a falsa Nina, colocou a chef para se vingar.

Outro flagra...

Além do flagra de Jorginho, outro rala e rola será

pego com a boca na botija. Desconfiada que sua amiga Olenka está de caso com seu ex, Silas, Monalisa decide seguir a moça. Resultado: pega o casal no maior rala e rola. Apesar de não estar nem aí para o malandro, Mona decide se vingar. Expulsa a amiga de casa e desencana de fazê-la sócia no salão. No final das contas, Silas acaba casando com Olenka, que vai trabalhar em seu bar.

Leandro em rota de colisão com Roni

Apesar de ter sido apresentado como um gay enrustido na novela "Avenida Brasil", Roni se revelará espada. Ele se casará com Suelen e deixará os homens do Divino morrendo de inveja. Além disso, o cara vai se revelar o melhor jogador do time de pernas de pau do bairro. Com isso, seu ex-amigo Leandro ficará morrendo de inveja. Muita calma nessa hora. No final das contas,

ficará claro que Roni é, na verdade, apaixonado por Leandro.

Curtas da novela

- Nilo coloca fogo na casa de Lucinda;
- Darkson não consegue comprovar traição de Tessáli, mas ganha emprego como segurança da moça;
- Cadinho entre em guerra com sua nova sogra;
- Iran se apaixona por Débora. E os dois acabam juntos. **IC**

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unifesp e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Eletricidade mais quente é muito mais cara

No Brasil fala-se atualmente de expandir o parque energético por meio de centrais a gás, enquanto que na Suíça se discutiu este ano trocar as nucleares por essa alternativa. Na verdade, são dois tipos de termoelétricas e ambas são antieconômicas em qualquer parte do mundo.

As leis da física

Usar do calor para fazer máquinas funcionarem não é novidade e tem suas limitações bastante conhecidas, impostas pelas leis da termodinâmica. Toda máquina térmica funciona pela troca de calor entre uma fonte quente e uma fria. O primeiro problema de eficiência dessas máquinas é que, no mundo real, existe perda de calor na transferência entre as fontes.

A máquina de Carnot é o conceito de máquina térmica

idealizada que não teria essa perda de calor, ou seja, aquela que teria o rendimento máximo possível. O rendimento R é a eficiência com que uma máquina térmica funciona e é dado, de uma maneira geral, pela razão entre o trabalho total W e o calor necessário Q_2 para que ela funcione, ou seja $R=W:Q_2$. Mas, o trabalho total W é a diferença entre o calor cedido pela fonte quente Q_2 e o recebido pela fonte fria Q_1 . Logo, fazendo as contas, teremos que $R=(Q_2-Q_1):Q_2$, o que é mesmo que $R=1-(Q_1:Q_2)$. As temperaturas são medidas em Kelvin ou Rankine, escalas em que 0° é o frio absoluto, donde Q_1 é sempre positivo. Essa equação garante que no melhor dos casos possíveis o rendimento jamais chegará a 100%: o restante de energia não é aproveitado.

Máquinas térmicas só se usam como solução para um problema de engenharia quan-

do não há outra alternativa: por exemplo, quando um país não tem muito potencial hidroelétrico, uma alternativa são as termoelétricas. Ainda assim, o rendimento observado delas é baixo: por exemplo, a usina a carvão de *West Thurrock* (já desativada) no Reino Unido rendia somente 36%. A Itália tem uma central geotérmica em *Larderello*, que, por funcionar com vapor vulcânico, não polui, mas que só rende 16%.

No país do queijo furado

As centrais a gás clássicas usam um combustível para mover suas turbinas que geram eletricidade. Hoje em dia, numa central a ciclo combinado, primeiro o gás queimado move um conjunto de turbinas e aquece a água, liberando eletricidade e CO_2 , depois o vapor da água move um segundo conjunto de turbinas, gerando mais eletricidade

sem CO_2 : a poluição é menor, mas acontece do mesmo jeito e equivale a colocar mais centenas de carros às ruas.

O governo suíço já decidiu que não terá mais centrais nucleares no país e a imprensa noticiou que a ministra do ambiente Doris Leuthard queria instalar de 5 a 7 novas termoelétricas a ciclo combinado em lugar delas, renunciando aos seus planos de uma reforma fiscal ecológica. Estima-se que as novas centrais produziram cerca de 20 terawatts/hora por ano (com mais 6 milhões de toneladas de CO_2 no ar), e a Ministra teria argumentado que outras alternativas, como as termoelétricas solares, não dariam conta do recado. A imprensa helvética logo reagiu, mostrando que a venda da eletricidade não compensaria nem o investimento necessário, nem a compra do gás, sem falar dos bilhões gastos na compensação

pelo CO_2 emitido. Segundo o semanário teuto-suíço *Sontags Zeitung* os investimentos necessários poderiam ultrapassar a 13 bilhões de francos (mais de R\$ 20 bilhões) até 2050, o que implicaria um aumento de 90% da tarifa para os usuários.

O jornal *Tribune de Genève* disse que as empresas do setor consideram a proposta irrealista por falta de infraestrutura: a Suíça teria de ou importar mais gás, o que a tornaria mais dependente do exterior, ou investir muito na prospecção, o que é arriscado. Ademais, haveria o problema de construir mais tubulações transportar o gás. Tudo isto teria de ser subsidiado, pois as particulares não querem esse ônus. Ante os contra-argumentos da sociedade, o governo teve de ceder e a 18 de abril anunciou outros planos para geração de eletricidade sustentável, mas projetando investimentos maiores...



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol

Indefinições, dúvidas e Zé Manoel

Ninguém quer, mas ninguém larga. Essa é a situação do Esporte Clube Taubaté. Até agora, todos os possíveis candidatos à presidência do único clube de futebol profissional (?) da cidade dizem que não querem ou não serão candidatos.

Ary Kara, atual presidente já disse várias vezes que não ficará. O jovem dentista Daniel Bueno (que seria apoiado por Ary Kara), também já descartou publicamente concorrer a presidência do Alviázul, assim como o ex-presidente do conselho deliberativo Otávio Alves Corrêa. Ou seja, ninguém quer, será?

O que se fala nos bastidores é que, após o congelamento para entrada de novos sócios, a "Tur-

ma do Reinaldo" (atual vice-presidente da Federação Paulista de Futebol), formada por José Manuel Evaristo, Otávio Alves e outros, espera pacientemente o prazo final para inscrição de chapas (a eleição será em agosto), para voltar à presidência, será?

No fim das contas, julho passará voando e a gosto de Deus, (piada fraca) quem sabe, o ex-vice de futebol Zé Manoel Evaristo enfim seja presidente do Taubaté, será?

Em ano de eleições municipais, o agito político também acontece pelos lados do Joaquinção, e destas dúvidas e indefinições, o torcedor espera uma certeza: um time que dê menos sofrimento que o da temporada 2012. E uma dica: sabe quem indicou o competente técnico Edson Vieira para o Burro da

Central? Acho que vai sobrar para o "Português", será?

Não foi legal...

A Copa Vanguarda de Futsal, que é organizada (e muito bem, diga-se de passagem) pela afiliada da Rede Globo na região, há anos é um sucesso. Seus principais jogos e as finais estão sempre lotados, e ainda tem transmissão ao vivo da decisão. Muito legal.

O que ficou super chato e não caiu nada bem, foi a emissora usar os escudos do E.C. Taubaté e o São José E.C. na chamada da decisão entre as duas cidades, que são representadas pelo Clube da Ford Taubaté Futsal e o São José Futsal, ambos nada têm a ver com os clubes de futebol. Faltou respeito com os profissionais do esporte

(sim, são duas equipes profissionais), que ralaram para chegar na decisão e na hora da final, colocam o símbolo de dois clubes que há milhões de anos não investem um centavo na modalidade.

Não vou julgar, se fizeram de caso pensado, na tentativa de chamar para uma rivalidade do futebol e ter mais público (ai fica mais feio ainda, pois estão também enganando o telespectador) ou se (espero) que tenha sido falta de informação mesmo, algo inocente, mas espero que até sexta-feira, quando é publicada a coluna o "engano" seja consertado, pois o Boni (estou terminando de ler o livro dele) não gostaria de saber dessa bola fora.

Para Terminar...

Vai Corinthians!





Feitos um para o outro

O bandolinista Afonso Machado convidou a cantora Clarisse Grova para gravar um disco. Do convite nasceu *Que tal?* (Rob Digital). A receita musical estava dada. A dupla somou talento e se fez parceira. A música agradeceu e, reverente, mostrou sua face mais espontânea, mais sincera, e, num instante de requintada e densa força, deu-se à luz em forma de melodias, letras, arranjos e interpretações plenos de inventiva musicalidade.

Tudo começou quando de repente o bandolinista se fez letrista. Foi como se, num acaso, as palavras gritassem pedindo passagem. Precisavam mostrar a cara, evocar momentos fugidios. Coisas que pareciam ter sumido

na voragem do tempo agora pareciam de vir à tona, ainda que dilaceradas, doídas, alegres, saudosas ou amalucadas.

E o mundo da poesia migrou para o estúdio. O repertório selecionado para o CD respirou ares da liberdade acionada pela criatividade. Afonso criou arranjos e deu-os à competência dos músicos instrumentistas. Estes, por sua vez, engajaram-se na busca pelo aperfeiçoamento do melhor acorde, da melhor levada, da melhor divisão rítmica. Quando essa química se dá, não há força que esmoreça o ímpeto da música de qualidade.

Clarisse canta como se estivesse ao ar livre, numa manhã ensolarada de domingo – foi assim que me vi ao ouvi-la: como se estivesse um dia solar,



divulgação

céu azul, nuvens ariscas. Ela se entrega às notas de maneira firme, afinada, despudoradamente intensa. Tudo o que lhe sai da garganta tem a serenidade integrada à capacidade de ser uma grande intérprete.

As letras de Afonso Machado têm a musicalidade do bandolim

que ele toca tão bem – e através desta melodia e versos se encaixam à perfeição. Novato na arte de juntar palavras, ele se sai bem ao buscá-las e descobrir que elas se abrem para que ele lhes dê o que possui de melhor. E Afonso não se fez de tímido, juntou-as em meio a ideias e incertezas que lhe assanhavam a cabeça.

“Que tal?“, um samba de Luiz Moura com versos de Afonso, abre o disco. As rimas dos versos dão balanço à levada. Trombone (Marlon Sette) e sax alto (Dirceu Leite) formam um naipe de forte sonoridade logo na introdução (eles voltam a brilhar no intermezzo). Cavaco (Tiago Machado), violão (Luiz Moura), baixo (Afonso Marins), bateria (Diego Zangado) e percussão (Paulino Dias)

dão o molho. Clarisse brilha.

Nem toda faixa tem letra de Afonso. O choro-canção “Boêmio” tem versos de Paulo César Pinheiro sobre melodia criada por Afonso e Luiz Moura. O acordeom tem destaque no arranjo, onde bateria, cavaco, violão, baixo e percussão também arrasam.

Um dos momentos mais emocionantes do CD é quando Clarisse canta “Desacalanto” (Elton Medeiros e Afonso Machado). O cello prepara a entrada do canto, e no intermezzo sola belezas junto ao bandolim. Encantamento real. Assim como é difícil o acerto de um compositor ao escolher sua intérprete, feliz foi a escolha de Afonso: Clarisse agrega qualidade à sua música, tornando-a ainda mais bela. **IC**

Reportagem

da Redação

Empresários com Responsabilidade SócioAmbiental



Fernando Gonçalves (diretor do SENAI) e André (maestro da banda do SENAI)



Fábio Duarte (presidente do CIESP) e Arimathéia Campos



Apresentação da Banda Marcial do SENAI



André Saiki, Lilian Mansur e Arimathéia Campos



José Carlos, Sidney VIAPOL e Regina

Empresários da região estiveram reunidos no auditório do SENAI Taubaté, na quinta-feira, dia 28, para participar da terceira edição do SERES (Seminário Empresarial de Responsabilidade SócioAmbiental). Foram realizadas palestras e apresentação de cases. Os temas escolhidos neste ano foram “Responsabilidade Social” e “Gestão Ambiental”. Empresas como Tremembé Indústria Química, Maxion, Basf, Gerdau, Alstom e Confab, entre outras, fizeram questão de prestigiar o evento. Uma palestra sobre economia verde, ministrada por Rafael Vianna, diretor do programa Planeta Vanguarda, da Rede Vanguarda, e pela repórter Marcela Mesquita, fechou a programação do seminário. A terceira edição do evento serviu para lançar o *Prêmio SERES*, uma honraria concedida às empresas que apostam na sustentabilidade como um de seus pilares. **IC**



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

A igreja matriz do Padre Evaristo

Início dos anos 1960 e ainda adolescente, fui estudar no colégio Diocesano Santo Antônio. Tenho duas memórias desse tempo: uma bastante positiva diz respeito à arquitetura. Não sei o ano construção do colégio já que as pessoas usam, mas não reparam. Detalhes importantes como estilo, projeto, intenções, etc. isso ninguém trata de contar.

É como as instalações, por exemplo, do belíssimo prédio do Bom Conselho, administrado pelas freiras, representando o lado feminino do ensino católico na cidade; hoje é a sede da prefeitura e a impressão que se tem é que o prédio já se descaracterizou nas mãos dessa espécie de gente que tem coragem de se envolver com o mundo sub da política.

Ao que parece, poucos amam nosso patrimônio arquitetônico. Vejam a situação da Vila Santo Aleixo e do magnífico prédio da Casa da Lavoura. Estão lá, à deriva e expostos à sanha inculca dos especuladores. Um dos maiores crimes culturais praticados contra nossa história foi a demolição da casa dos Campe-

no na Praça Santa Terezinha para a construção de uma farmácia. Ninguém pensou que ali viveram Tony e Celly, figuras fundamentais na história musical do povo brasileiro.

A Capela do Diocesano é linda, digna e serena. Inesquecível para quem, mesmo sem gostar, assistia missas e fazia ali as orações diárias que davam início às atividades.

O lado negativo da minha relação com o Diocesano se dava no aspecto conceitual. Queria que eu fosse um católico do jeito que eles achavam que deveria ser um verdadeiro praticante.

Não me lembro de ter encontrado nessa vida situação tão humilhante como aquela onde os padres obrigavam os alunos a assistir missa nos domingos e depois obrigados a levar a carteira de frequência para o celebrante assinar. Burrice, ignorância, prepotência, falta de sensibilidade, etc. Eu odiava essa obrigação. Então, só me restava mentir. Ficava ali na praça e depois levava a carteira para o padre assinar.

Foi assim que um dia na sacristia da catedral e em defesa dos meus direitos de fazer o que me fosse mais

conveniente, eu disse para o padre Evaristo que havia assistido a missa das dez quando essa nem havia começado. Fui expulso do templo aos gritos de "Demônio", "Satanás", "Pecador Maldito", etc. Ainda um menino, saí de lá me sentindo o mais ínfimo dos seres humanos.

Não havia como deixar barato essa humilhação suprema pela qual passei. Teria que haver um jeito de mostrar que eu estava muito longe de ser qualquer uma dessas coisas de que fui acusado porque pelo meu coração nunca passou maldade alguma. Eu até hoje ainda continuo um puro, graças a Deus.

Então, compus uma canção. Sempre foi assim. Taubateamente eu me vingava do padre com uma canção sutil. Gosto tanto dessa música que passei a ter até certa simpatia pelo padre que, com certeza, devia estar estressado naquela manhã de domingo. Quem sabe tivesse levado uma bronca do bispo, ou qualquer coisa assim. Acabei por perdô-lo como um bom cristão.

Lá vai a letra da música que também estará no meu disco taubateano:

A IGREJA MATRIZ
DO PADRE EVARISTO
QUE BRANCA
AO LONGE
NA PRAÇA EU AVISTO
COM AS TORRES SONORAS
MOLDURAS DA LUA
VIVEU SUA VIDA
PROS HOMENS DA RUA

AOS FARTOS DA VIDA
ESQUECIDOS DA FÉ
QUE ALEGRA FALANTES
O VIZINHO CAFÉ
É COISA MAIS SÉRIA
...É SÓ O QUE É!

E AOS POBRES QUE HABITAM
COM CERTA ARROGÂNCIA
AS PORTAS DO TEMPLO
SEM DAR IMPORTÂNCIA
É QUENTE POR FORA
...POR DENTRO É DISTÂNCIA!

PRAS VELHAS SENHORAS
EM TRAJES DISCRETOS
QUE VÃO LÁ SERIAMENTE
BUSCAR SEUS AFETOS
É TODA INFINITO
...E ACABA NO TETO!

Vips

Arraiá dos Mattos

Isa Márcia Tavares Mattos pôs todos os convidados para dançar em volta da fogueira na noite de sábado, 23, véspera de São João. As amigas não gostam que a chamem de matriarca. Mas Isa além de ser a matriarca, ela se parece com uma. Afinal, qual dona de casa tem a coragem

de armar sozinha uma festa para cerca de 300 convidados? Foi isso que ela fez. Reuniu parentes, funcionários e muitos amigos em confraternização onde não faltaram canjica, arroz doce, quentão e muita, mas muita, alegria.

Os filhos Renata (com seu amor toda contente) e Rogério

recepcionaram os convidados juntamente com os netos Tiago e Vincenzo.

O pessoal que já partiu para outro plano deve ter acompanhado tudo com aquele sorriso de alegria por participar da festa no coração de muita gente querida.



Isa Márcia e amigos



Renata e Flávio



O neto Vincenzo e Ivani



José Guisard e Vera Ligia Querido